

## DISCIPULADO E A FORMAÇÃO DA MENTALIDADE DE REINO

Alex Esteves da Rocha Sousa

Reino de Deus e Igreja.

At 28.30, 31.

Reino de Deus:

- Universal, eterno, imediato e incondicionado.
- Local, temporal, mediado e condicionado.

### SALMO 2 - O MESSIAS CONTRA AS NAÇÕES

Pr. Alex Esteves da Rocha Sousa.

**Divisão em parágrafos: 1-3; 4-9; 10-12 a; 12.b.**

**Motim e conspiração.**

1 Por que se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?

2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se mancomunam

contra o SENHOR e contra o seu unguido, dizendo:

3 Rompamos as suas ataduras e sacudamos de nós as suas cordas.

Em At 4.23-31, a igreja reunida em Jerusalém entendeu que essa palavra se cumpriu em Herodes e Pôncio Pilatos, bem como entre os gentios e Israel. Assim, trata-se de uma profecia messiânica.

De modo geral, pode-se entender que as nações e os poderosos deste mundo têm se mostrado em rebelião contra Deus.

“Nações” e “povos” são expressões equivalentes, aqui registradas em paralelo, como exemplo do chamado “paralelismo hebraico”, recurso literário no qual uma mesma ideia é comunicada por meio de duas frases. As nações estão em motim (revolta, rebelião), e imaginam coisas erradas e inúteis.

Os “reis da terra” e “príncipes” (mais um exemplo do paralelismo hebraico) mancomunam-se, ou seja, organizam-se numa conspiração contra Deus e

contra Seu Ungido (Messias, no hebraico, e Cristo, no grego). Este Salmo é um salmo messiânico.

Os poderosos deste mundo clamam contra a soberania divina, contra o controle de Deus sobre todas as coisas. Eles querem viver conforme seus próprios desejos e entendimento.

#### **A resposta.**

4 Aquele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

5 Então, lhes falará na sua ira e no seu furor os confundirá.

Perante Deus, a conspiração dos homens é nada. Deus enviará de sua “ira” e “furor”, o que significa que haverá um juízo.

#### **O Rei Ungido.**

6 Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.

O Messias ou Cristo é o Rei ungiado por Deus. O “santo monte Sião” é uma referência a Jerusalém, a Cidade Santa, firmada sobre o monte Sião. Mas Jerusalém é também uma metáfora para a Igreja do SENHOR.

A chegada do Reino de Deus foi o centro da mensagem de João Batista e de Jesus Cristo. Conforme a teologia do “*Já e do Ainda Não*”, o Reino de Deus já foi estabelecido nos corações dos crentes, em termos espirituais, e ainda não foi estabelecido com poder e grande glória, como será no futuro.

7 Recitarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei.

Esta profecia cumpriu-se em Jesus Cristo, como Paulo ensinou em seu discurso na sinagoga em Antioquia da Pisídia (At 13.33), assim como o autor da Epístola aos Hebreus (Hb 1.5; 5.5).

### **O Filho é Herdeiro e Dominador.**

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança e os fins da terra por tua possessão.

9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.

As “nações por herança” e “os fins da terra por [...] possessão” indicam tanto o juízo divino como o senhorio de Cristo sobre a Igreja.

O juízo está expresso na vara de ferro que esmigalha e no despedaçamento do vaso de oleiro.

### **Exortação aos poderosos da terra.**

10 Agora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

11 Servi ao Senhor com temor, e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que se não ire, e pereçais no caminho, quando em breve se inflamar a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

Há uma mensagem de salvação conjugada com uma mensagem de juízo e condenação.

O Filho é Jesus Cristo, visto aqui não como o Servo Sofredor nem como o Cordeiro que segue para o matadouro, mas em Sua condição de Rei dos Reis, invencível e temível.